



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

A BIOGRAFIA DO COMDEMA VISTA A PARTIR DA ESCOLA AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE ESTRATÉGIAS¹

Celísia Liane Ziotti Bohn², Martinho Luís Kelm³.

¹ Trabalho resultante de atuação de bolsista em pesquisa pela CAPES;

² Estudante do Curso de Mestrado em Desenvolvimento; cili.bohn@gmail.com

³ Professor Orientador da Pesquisa Martinho Luís Kelm; martinho@unijui.edu.br

Resumo

A modernidade traz consigo inúmeras alterações. Não há como dissociar as mudanças climáticas, as alterações dos fenômenos naturais, das necessidades de satisfação humana, ou seja, as tormentas, as secas, são resultados das escolhas humanas, que não se limitam à necessidade de consumir para sobreviver, mas de consumir para “ser”. A esfera pública tem o dever de legislar sobre o direito ambiental, no entanto, suas estratégias são implementadas a partir da escola ambiental, o que muitas vezes tarda a implementação das ações. Esta pesquisa se classifica como estudo de caso, de natureza qualitativa, realizando uma biografia do Comdema – Conselho Municipal de Meio Ambiente de Ajuricaba, desde sua criação no ano de 2006, até dezembro de 2010. Para a realização da pesquisa utilizou-se entrevistas semi-estruturadas, pesquisa bibliográfica e documental. A escolha da análise a partir da escola ambiental se deu devido ao percurso e estratégias adotadas pelo Comdema.

Palavras-chave: gestão ambiental; .

Introdução

A gestão ambiental constitui-se em um desafio na implementação de estratégias para a administração pública, quando perpassa pela compreensão cultural e moral da sociedade. Responsabilizar o setor público por promover ações de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental é instituir uma política que ultrapassa as promessas de qualidade de vida por números estatísticos, mas sim de conduta humana, de qualidade de vida. Entre as iniciativas da gestão ambiental municipal, encontra-se exigida por lei a constituição do Comdema. É a trajetória este, o objeto deste estudo, a partir da contribuição da escola ambiental.

Ao longo dos estudos da administração, percebe-se que as organizações são dotadas de saberes que as levam a tomar decisões proativas ou reativas. Na escola ambiental, o foco encontra-se na força externa capaz de exigir das organizações alguns posicionamentos. Nas organizações, mesmo a ausência da escolha por uma estratégia já é uma decisão, uma escolha, um posicionamento. A estratégia para a escola ambiental acontece como um fator reativo. As organizações só tomam decisões a partir daquilo que o ambiente exige, típico de “[...] organização passiva, algo que passa o seu tempo reagindo a um ambiente que estabelece a pauta”. (MINTZBERG, et. al. 2000, p. 210)





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

As características desta escola promovem a importância de perceber um terceiro ator no processo estratégico, isto é, a força que o ambiente exerce sobre os decisores, as variações das quais estes não conseguem escapar. Para este estudo, a escola ambiental faz uma importante contribuição que é extrapolar as forças do ambiente da condição economia exclusivamente. Existem forças sociais e políticas que se apresentam no ambiente e que determinam algumas estratégias organizacionais.

O ambiente é reconhecido por Mintzberg et.al. (2000, p.211) como: “[...] um conjunto de forças vagas “lá fora” – na verdade, tudo que não é a organização”, e que, no entanto, influencia diretamente nas ações da mesma. Desde os estudos da contingência o ambiente vem ocupando um espaço importante na teoria da administração. Para os estudiosos da contingência, quanto maior a estabilidade do ambiente, mais fácil é para a gestão da empresa, visto que as pressões externas são menores, ou praticamente inexistentes. O ambiente determina as estratégias a serem adotadas, em função de seu grau de estabilidade ou instabilidade, além de estabelecer as pressões institucionais de cunho político e ideológico.

A organização é considerada um ente passivo que consome seu tempo reagindo a um ambiente que estabelece a ordem a ser seguida. Em outras palavras, para (MINTZBERG, et. al. 2000) ou a organização segue as regras do ambiente ou está eliminada naturalmente, ou ainda, o poder do ambiente é capaz de reduzir as opções estratégicas das organizações. Independente da escolha por uma ou outra explicação, o importante é que as organizações são sensíveis às forças externas.

Metodologia

Estudos defendem a hipótese que um fenômeno pode ser investigado a partir de diferentes métodos. Para Vieira (2004, p. 14): “a utilização de diferentes métodos para análise dos mesmos fenômenos pode contribuir para o avanço do conhecimento no campo dos estudos organizacionais”. Este estudo preocupou-se em abordar a metodologia do estudo de caso, a partir do método qualitativo, descrevendo a história do Comdema sob a luz da biografia longitudinal.

Para Yin (2001, p.21) “[...] o estudo de caso contribui, de forma inigualável, para a compreensão que temos dos fenômenos organizacionais, sociais e políticos”. A contribuição essencial do estudo de caso (YIN, 2001) é permitir uma investigação que preserve as características holísticas e significativas dos eventos da vida real. Como esta pesquisa buscou documentar e analisar a trajetória do Comdema, o estudo de caso contribuiu para a eficácia do objetivo, que respondeu: como, quando e porque.

Estudar as organizações a partir da sua biografia é para Pedler et. al. (1991) utilizar-se da metáfora do indivíduo. Assim como, a vida dos sujeitos passa por diversas alterações, sejam elas biológicas ou psíquicas, também acontece com as organizações. Salama (1994, p. 35) explica: “Freud acreditava que as experiências do passado forneciam aos pacientes *insights* que poderiam ajudá-los a dar continuidade a suas vidas futuras e a fazer melhores escolhas”.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Para se compreender a dinâmica atual em que a organização está inserida é indispensável compreender que seu modelo de gestão é consequência das decisões tomadas no passado. Por isso, estudar biografia organizacional não é estudar a idade organizacional, mas sim a sua trajetória minuciosamente. Salama (1994, p. 36) reforça: “Cada fase resulta num fortalecimento da empresa, assim como em certas lições de aprendizado na organização que serão essenciais para o sucesso das fases posteriores”.

Toda a estratégia implementada gera obrigatoriamente uma consequência, que pode ser positiva ou não para a organização. Desta forma a biografia da organização deve ser compreendida a partir de um estudo longitudinal, que permita verificar todos os acontecimentos e estratégias adotadas ao longo de um percurso. A ideia de estudo longitudinal esta atrelada a possibilidade de retrospecto. Para Salama (1994, p. 38) afirma: “Aprender identificar esses eventos é parte da tarefa do pesquisador”, porque contribui significativamente para compreender as mudanças, progressos e retrocessos na administração de empresas.

Resultados e Discussão

O ambiente que até o final da década de noventa para as cidades pequenas, parecia não interferir nos processos de gestão ambiental, inicia um processo de reparação dos danos e regulamentação do uso dos recursos naturais, exigindo do poder público municipal uma atuação direta. Ou seja, do ambiente estável e simples que direcionou as estratégias do poder público até o início do segundo milênio desaparece, deixando espaço para um modelo dinâmico e complexo. Dinâmico porque o processo de gestão ambiental pública esta em construção, ou seja, em constante adaptação. Complexo, porque exige dos decisores públicos conhecimentos até então ignorados. Outro fator que compreende este novo contexto ambiental, é que o mundo acena para um colapso colocando em risco a sobrevivência humana. Então as ações que até então eram tidas como obrigações do poder público se tornam causas de lutas sociais.

Desde 1998 a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul - Famurs vem orientando, que é necessário para a Administração Municipal criar unidades específicas para o trato das questões envolvendo o meio ambiente. O objetivo destas unidades é verificar a quantidade de problemas causados pela falta de um planejamento adequado, ou seja, de políticas que contemplem o impacto ambiental gerado pelos projetos e empreendimentos locais. É recomendado pela Famurs (1998) que cada município crie um Sistema Municipal de Proteção Ambiental.

A biografia do Comdema foi organizada no período de dois anos. Dentro de cada período forma identificados os principais eventos.

Período estratégico 1 – Constituição do Conselho Municipal de Meio Ambiente (2004 – 2006)

Para iniciar a apresentação dos dados deste estudo, é relevante ressaltar que o mesmo aconteceu no Município de Ajuricaba, tendo como foco as estratégias de criação, implementação e trabalhos desenvolvidos pelo Comdema.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Evento 1: Criação do Comdema

No município de Ajuricaba, o processo de preocupação com a gestão ambiental foi oficializada com a lei municipal 1583 de 08/04/2004, que dispõe sobre a criação do conselho municipal do meio ambiente. No entanto, a estratégia de implementar e nomear de fato o Conselho municipal de meio ambiente conforme prevê a legislação federal e estadual só ocorreu no dia 12/04/06.

Evento 2: Semana do Meio Ambiente

Com o conselho já constituído, a primeira preocupação estava relacionada à educação ambiental. A primeira estratégia no contexto de educação ambiental foi promover uma semana de reflexões e ações sobre meio ambiente.

Evento 3: Parceria com a Emater

Ainda, pensando a necessidade de mudança de hábito e visando contribuir na conscientização e orientação ambiental na comunidade, o Comdema estabeleceu parceria com a Emater - Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural, que ficou encarregada pelo recolhimento do lixo seco no interior. Foram atendidas neste ano com o trabalho da Emater 19 localidades do interior do município de Ajuricaba.

Evento 4: Aprovação das leis municipais nº 1726 e 1727

Estas leis representaram uma legitimação legal para as iniciativas promovidas pela educação ambiental. A lei 1726 estabelece critérios disciplinares para o descarte de pilhas, baterias usadas, lâmpadas fluorescentes no que tange ao recebimento e coleta. Em seu art. 2º fica esclarecido que os estabelecimentos que vendem ou prestam assistência técnica para os produtos descritos acima, possuem a obrigação de aceitar a devolução das unidades usadas, observando criteriosamente as regras de destinação final.

Evento 5: Início da fiscalização

O Comdema buscando cumprir com suas obrigações iniciou o processo de identificação dos impactos das ações do homem através de condutas inadequadas. O mais relevante e que teve destaque foi à poda indevida de árvores no perímetro urbano.

Período estratégico 2 – Momento de revitalização de esforços (2007 – 2008)

Evento 1: Relembrando o ano de 2006

Este foi um ano de estagnação para as ações do Comdema, no entanto, foi reconhecido como órgão responsável pela educação ambiental. O objetivo deste ano foi dar continuidade às estratégias de educação ambiental, e fortalecer os vínculos de parcerias com as escolas.

Evento 3: Notificação de área de APP

O ano de 2007 apresentou mudanças promovidas pelo ambiente externo. O processo de coleta de lixo na zona rural, implementada com o apoio da Emater, recebeu notificação do Ministério Público por cometer um equívoco. A coleta de lixo seco era até então, realizada no interior e despejada num terreno do meio urbano acessível aos catadores. No entanto, este local tratava-se de uma área de Área de Preservação Permanente e não possuía as condições legais para os catadores realizarem a seleção. A iniciativa foi suspensa.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Evento 4: Troca de Diretoria

Para fazer cumprir o decreto executivo nº 2204 de 09/11/07, o Comdema e demais representantes de empreendimentos e poder público realizaram no final deste ano a troca de diretoria executiva do conselho. A constituição do conselho obedeceu às exigências legais.

Período estratégico 3 Mudança de ideologias políticas e pessoais – (2009 – 2010)

Evento 1: Troca de Administração Municipal

Este período foi marcado pela troca do poder executivo, o que significou não somente a troca do executor, mas também de ideologias. Como em toda a troca de poder executivo há inevitavelmente troca das pessoas que ocupam cargos de confiança, seja no âmbito de secretarias ou assessorias, este marco influenciou em novas percepções e intenções para a realização da gestão ambiental municipal.

Evento 4: Benchmarking

Este período mostrou o início de trocas de experiências através de visitas de Ong's, e de representantes da prefeitura municipal de Nova Ramada. O objetivo central, foi observar como acontece a gestão ambiental e as ações de responsabilidade socioambientais nestas entidades.

Evento 5: Troca de Diretoria

Para cumprir com a legislação novamente é realizada a troca de diretoria. Esse processo de rotatividade de pessoal nos cargos do Comdema, também contribui significativamente para que esta biografia seja correspondente a escola ambiental. O período de apropriação do conhecimento, de reconhecimento do cargo, tanto das atribuições do sujeito, quanto das relações que este estabelece é pequeno frente a importância que o conselho possui para gestão ambiental municipal. A rotatividade e pessoal implica que ideias e processos sejam interrompidos, ou então pelo menos adaptados.

Evento 6: Documento Oficial

Por mais que a diretoria executiva do Comdema realizasse as devidas solicitações ao poder público, a forma de realiza-las foi informal. No ano de 2010 o conselho reuniu todas as solicitações e encaminhou no formato de um ofício ao prefeito. Essa também é uma estratégia reativa, afinal o conselho se mostrou passivo as possibilidades apresentadas pelo poder público até o momento. Este documento formal deveria ser a primeira estratégia adotada, pois materializa desejos e necessidades da comunidade.

Evento 7: Ampliação da Legislação

No ano de 2010 foram implementadas as leis nº2182 e nº 2183. A lei nº 2182 dispõe sobre a política do meio ambiente do município de Ajuricaba, além de discutir a multiplicidade de saberes envolvidos ainda advoga quanto a proteção do meio ambiente, bem como o uso do solo e o controle da poluição. Contempla também o saneamento básico e domiciliar; a fiscalização dos resíduos tóxicos ou perigosos; normatiza as condições ambientais das edificações; da proteção dos recursos naturais inserindo a conservação e proteção do solo agrícola; da água e dos recursos hídricos; a qualidade do ar; do controle de sons e ruídos; da poluição visual e proteção dos animais. A lei nº 2183 institui a taxa de





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

licenciamento ambiental dos empreendimentos que tem como fato gerador o licenciamento ambiental dos procedimentos e atividades que possuem potencial poluidor.

As estratégias adotadas pelo poder público juntamente com o Comdema demonstram inevitavelmente que é o ambiente que determina os processos e normatizações da legislação ambiental.

Conclusões

O período que mais marcou em eventos, em termos de processos que viabilizam a gestão ambiental, foi o período 2009-2010. A resposta está justamente no modelo escolhido pelo conselho para elaborar e implementar suas estratégias, quanto mais dinâmico está o ambiente, maior a movimentação nesta organização. Ou seja, a busca pela preservação ambiental, tanto quanto, pelo reparo aos danos causados tem sido muito mais presente nos dois últimos anos, o que exige do conselho um posicionamento estratégico.

A transitoriedade de sujeitos, tanto no poder público, quanto no conselho implica em períodos de retrocesso e adaptações constantes. Todas as mudanças de direção executiva do Comdema exigiram novos posicionamentos dos sujeitos, bem como reconhecimento das suas responsabilidades e atribuições. Como a troca de diretoria acontece anualmente, isso fragiliza a elaboração de estratégias. Quanto ao poder público, cabe destacar que as ideologias políticas, os interesses e a força da legislação exigiram que no período de 2009-2010 tanto o Comdema, quanto o poder público se posicionassem com mais efetividade.

Este estudo não teve a pretensão de esgotar as pesquisas sobre a trajetória do Comdema, mas de proporcionar uma reflexão sobre o posicionamento estratégico que este vem adotando junto a administração pública. Outro aspecto de relevância é, quanto as suas razões de existências, as mesmas extrapolam as iniciativas de educação ambiental, sugerindo que o conselho atue contribuindo em processos de planejamento, como fiscalizador e controlador. Não é possível afirmar as razões que implicaram para a atuação com foco basicamente educativo, no entanto, é imprescindível destacar que durante toda a trajetória do Comdema algumas de suas atribuições foram esquecidas o que repercutiu significativamente nos processos de legislação e gestão ambiental.

Agradecimentos

A Deus pela vida; ao meu pai que apoiou e incentivou a pesquisa; ao meu orientador pela contribuição com seu conhecimento e sabedoria.

Referências

FAMURS. **Meio Ambiente na Administração Municipal: Diretrizes para Gestão Ambiental Municipal**. Porto Alegre: Edição FAMURS, 1998.

Mintzberg, Henry. **Sáfari da Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

VIEIRA, M. M. F; ZOUAIN, D. M. Pesquisa qualitativa em administração. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

YIN, Robert K. **Estudo de caso: Planejamento e Método.** Porto Alegre: Bookman, 2001. 2ª edição



Para uma VIDA de CONQUISTAS